

A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL COMO FERRAMENTA DE PRESERVAÇÃO

**ALVES, Cíntia Curvello¹; Marth, Raryana Duarte²
MÜLLER, Dalila³**

¹ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Turismo – UFPel. E-mail: cintinhahalves@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Bacharelado em Turismo – UFPel. E-mail: rary_duarte@hotmail.com

³ Curso de Bacharelado em Turismo – UFPel. E-mail: dmuller@ufpel.tche.br

Introdução

Este artigo apresenta alguns dados coletados durante o Projeto de Extensão Turismo, Educação e Cidadania, que vem sendo realizado, desde 2001, nas escolas de ensino fundamental da rede pública de Pelotas. Esse projeto é realizado através de três encontros nas turmas de terceira série e de um *city tour* pelo centro histórico de Pelotas.

No primeiro encontro é discutida a questão da cidadania através de um cartaz, jogo de *stop*, conversa sobre patrimônio, caça palavras, jogo da memória e, é solicitado aos alunos que façam uma entrevista com seus avós questionando sobre o bairro no tempo em que seus avós eram crianças.

No segundo encontro é retomada a tarefa do encontro anterior sobre o bairro antigamente, a partir daí conversa-se sobre a história de Pelotas, utilizando um vídeo sobre a cidade, folders, e é realizado as atividades de palavras-cruzadas e de confecção de convites utilizando algum patrimônio importante para cada aluno.

No terceiro encontro na escola é feito um cartaz com os convites do patrimônio de outra escola, são realizados vários jogos como o *quiz* com perguntas sobre a cidade de Pelotas, trilhas, dominó, sobe-desce cidadão, jogo da memória. Todos os esses jogos possibilitam que as crianças conheçam a cidade através de brincadeiras, de uma forma mais divertida. Neste encontro é entregue para cada aluno um “diploma”, tornando o aluno um agente da preservação.

Nesse último encontro os alunos e a professora titular respondem a um questionário com o objetivo de avaliar as atividades desenvolvidas durante os três encontros. Uma questão deste questionário será discutida nesse trabalho.

Assim, este projeto de extensão tem como um dos seus objetivos a ensinar as crianças a cuidar e a preservar seus patrimônios, exercendo a cidadania e conhecendo sua cidade de forma lúdica.

Ao longo da história, o conceito de cidadania foi ampliado, passando a englobar um conjunto de valores sociais que determinam o conjunto de deveres e direitos de um cidadão, sendo de extrema importância para sociedade formar cidadãos conscientes e que prezem pela preservação de sua cidade.

A preservação do patrimônio cultural é garantir que a sociedade tenha oportunidade de perceber e conhecer a si própria e a outra, por meio do patrimônio material e imaterial, arquitetônico, ambiental, arqueológico, artístico, religioso e da humanidade mundial.

É necessário manter a identidade cultural de uma região com medidas preservacionistas e garantir o equilíbrio entre o crescimento e o progresso sem desaparecer o passado e a memória da sociedade.

Temos todos os instrumentos que legitimam na eficácia a proteção, mas temos muito a fazer com nossas crianças que estão aprendendo e percebendo a importância do valor do patrimônio. Há necessidade de sublimar o que temos de melhor e belo, reverenciando a nossa diversidade cultural por meio da educação

patrimonial nas escolas e meios de fomentação para aplicação do grande instrumento que perpetua o valor à vida.

Assim a educação patrimonial na vida escolar das crianças é essencial, segundo as palavras de Horta:

A metodologia da Educação Patrimonial pode ser um instrumento valioso para o trabalho pedagógico dentro e fora da escola. Para alcançar a multiplicação das idéias e conceitos propostos neste campo da Educação baseada no Patrimônio Cultural é importante que se faça um treinamento com os agentes que irão desenvolver este trabalho nas escolas, nas associações de bairros, ou em qualquer espaço ou grupo social que se pretenda sensibilizar. A proposta de uma metodologia para o desenvolvimento de ações educacionais voltadas para o uso e a apropriação dos bens culturais que compõem o 'nosso patrimônio cultural'. (HORTA, 1999, p. 66)

A educação patrimonial torna-se um poderoso instrumento, que resgata a auto-estima através da revalorização e reconquista de sua própria cultura e identidade, ao perceber seu entorno e a si mesmo em seu contexto cultural como um todo, transformando em principal agente da preservação.

Metodologia

Como afirmado, no último encontro é solicitado ao professor titular e aos alunos das terceiras séries que respondam a um questionário com o objetivo de avaliar as atividades realizadas pelo Projeto. O questionário respondido pelos alunos possui as seguintes questões: "Você gostou das visitas realizadas pelos alunos do curso de Turismo?", "Quais as atividades que você mais gostou? Por quê?", "Quais as atividades que menos gostou? Por quê?", "Vamos lembrar sobre o que vocês conversaram:" O questionário também possuía um espaço para que as crianças desenvolvessem um desenho sobre a atividade que mais gostaram.

Desta avaliação escolheu-se a questão na qual os alunos descrevem o que lembram dos encontros. Esses questionários foram respondidos por 140 alunos das terceiras séries do ensino fundamental das seguintes escolas: Lélia Olmes, Visconde Souza Soares, Joaquim Ferreira de Mello, Ondina Cunha, Zilda Morrone, Sagrado Coração de Jesus e Marechal Rondon durante o primeiro semestre de 2010

Resultados e discussões

O item analisado neste artigo "Vamos lembrar sobre o que vocês conversaram" busca identificar o que havia sido discutido no período que o Projeto foi realizado na escola e o que mais chamou a atenção do aluno.

Dos 140 questionários analisados, 64 respostas referem-se à cidadania, 42 à preservação do patrimônio, 22 ao tema turismo, 15 Pelotas e as demais respostas dividiram-se entre pontos turísticos, charqueadas, meio ambiente e turistas, estes com menos de 10 respostas.

A maioria das crianças relembrou sobre o tema cidadania e também preservação do patrimônio significando a concretização da proposta do projeto de

conscientizar a população a preservar o patrimônio exercendo a cidadania. As crianças sabem que cada um tem direitos e deveres, mas não remetiam isso a cidadania e também não imaginavam que a pracinha e a própria escola, por exemplo, fosse um patrimônio deles, sendo patrimônio tudo que tem valor para as pessoas. Notou-se a expressão das crianças quando eram apresentadas essas definições, ficando surpresas.

Através do *city tour* realizado pelo centro histórico de Pelotas as crianças têm a oportunidade de visualizar através de uma forma mais concreta tudo que foi exposto nos encontros e conhecer o lado cultural da sua cidade.

Esse resultado aponta para uma aprovação do projeto por parte das crianças, cada uma delas é nomeada agente da preservação e isso faz com que elas realmente exerçam seu lado cidadão e comecem a preservar e perceber o que antes nem imaginavam, que a cidade é patrimônio deles e a importância desses patrimônios em suas vidas e na da comunidade local.

Um dos principais objetivos que motivam a educação patrimonial é por meio de abordagem inclusiva, o fomento à auto-estima das comunidades locais estimulando o conhecimento e valorização do patrimônio, memória e identidade cultural.

Paralelamente, a educação patrimonial busca sensibilizar as comunidades locais para a preservação de suas variadas formas de patrimônios que constituem suportes de sua memória.

É de extrema importância ensinar essas crianças a preservar o patrimônio cultural, esse que se materializa nos laços que unem histórica e geograficamente uma comunidade onde cada elemento do patrimônio reflete uma marca expressiva da sua herança histórica e mostra que são bens culturais disponíveis livremente a fruição de todos.

O investimento em educação voltada ao reconhecimento do patrimônio cultural de uma comunidade constrói um conjunto de significados para o estudante, que passa a ter um entendimento pessoal do espaço onde vive (e mesmo do mundo), de caráter concreto e ordenador de seu pensamento e comportamento.

O ensinamento desenvolve a autonomia, e assim como o cidadão reconhece sua importância na comunidade a que pertence, busca a integração com outros grupos da sociedade, objetivando a consolidação de uma noção coletiva e comum do patrimônio cultural local, a educação patrimonial pode subsidiar novas interpretações em relação ao futuro da comunidade, em que o patrimônio acumulado ao longo de muitas gerações pode ser requalificado, e capaz de ser repassado às gerações futuras.

Conclusão

Assim, após os encontros e a partir das respostas coletadas, nota-se que depois de aprender a definição de patrimônio, as crianças percebem o que antes nem tinham idéia, que a própria pracinha onde gostam de brincar, a escola e tudo que é importante e tem valor para eles é definido como patrimônio. A partir disso vem a conscientização do quanto é essencial exercer o papel de cidadão e preservar seu patrimônio cultural que é construído pela continuidade histórica de uma comunidade que se reconhece como tal e assume seus ideais e valores transcendendo as gerações.

Ao abrirmos espaço para o tema Educação Patrimonial o processo de ensino e aprendizagem pode ser dinamizado e ampliado, muito além do ambiente escolar onde toda uma comunidade pode estar envolvida.

Pode tornar-se um instrumento a mais no processo de educação que colabore para o despertar de uma consciência crítica e de responsabilidade para com a preservação do patrimônio.

Com a análise dos dados coletados claramente percebe-se a importância dessa conscientização de preservação do patrimônio exercendo a cidadania, pois é necessário estudar, pesquisar, conhecer e reconhecer nossa cultura para que efetivamente tenhamos vontade de preservar nossa história.

Durante a atuação nas escolas é possível observar que os alunos e a escola recebem os acadêmicos de forma receptiva e bem calorosa com olhar de curiosidade e ansiedade pelas atividades que serão realizadas e com o passar dos encontros é visível o interesse deles com as atividades. Os alunos participam ativamente das atividades, das brincadeiras e dos jogos.

O Projeto também possibilita a visualização de pontos da cidade e do centro histórico que muitos não conhecem, seja através dos jogos ou do *city tour*. Assim passam a se conscientizar sobre a importância de preservar esses prédios e conservar essa história para as próximas gerações.

Realmente cada um absorve tudo que é exposto pelo projeto e leva esse conhecimento adquirido para fora da sala de aula e para a comunidade local ao seu redor, começando a fazer a diferença na sociedade onde vive.

Com base no livro da Secretária Municipal de Cultura Somos! Patrimônio Cultural de Pelotas a preservação do patrimônio tem entre suas funções o papel de despertar o sentimento de identidade, de pertencimento. Faz o passado e o presente conversarem. O conhecimento da nossa cultura em seus diversos aspectos, sem preconceito em relação ao tempo, nos permite encontros e reencontros com o que temos e somos.

O patrimônio é isso: Olhar a si mesmo para conhecer-se e então, comprometer-se com o que se tem e o que se é. Nas escolas os alunos tornam-se agentes da preservação, nesse momento surge a responsabilidade para fazer o que tiver que ser feito para preservar a cidade.

Referências Bibliográficas

HORTA, Maria Lourdes. **Guia básico da Educação Patrimonial**. Local: editora, 1999.

SECRETARIA Municipal de Cultura (Org.). **Somos! Patrimônio Cultural de Pelotas: séries iniciais**. Pelotas (RS): Capital, 2009.